



DIRETOR: HENRIQUE NEVES  
ANO 46 | N. 2226  
11 DE JANEIRO DE 2023  
EDIÇÃO DIGITAL  
SEMANÁRIO

maré  
viva

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO

da terra 6,7 e 8



**OPERAÇÃO VÓRTEX: MIGUEL REIS AGUARDA  
MEDIDAS DE COAÇÃO; PINTO MOREIRA PODERÁ  
VIR A SER IMPLICADO NO PROCESSO**



# OS JEITOS E TREJEITOS DA VOZ DE IRENE VIEIRA, UMA DAS FILHAS DAS 'GENTES DO MAR' na primeira pessoa

10 e 11

PUB





**optivisão**

Comparticipação direta com:  
Médis, Multicare, SAMS Quadros

Rua 18 N°717 - Espinho  
Telf.: 22 731 2618

**Premier**  
 **ópticas**

 OpticalPremierEspinho  
 @opticas.premier

# nascente

## “LIVRO MEU, LIVRO TEU”: O NOVO PROJECTO AMBIENTAL DA NASCENTE

A Cooperativa Nascente arranca este novo ano com uma novidade idealizada pela secção de Ambiente: “Livro Meu, Livro Teu”. A mais recente proposta, que se encontra numa fase experimental durante este mês, tem como objectivo estabelecer um “ponto de encontro” para a recolha e troca de livros, de forma a evitar que estes acabem no lixo e possam ser úteis para outras pessoas.

Se já não tem espaço lá em casa para os livros que leu ou possui outros que não lhe interessam, o interesse pode despertar a outras pessoas. É com essa premissa que a Nascente pretende estabelecer um ciclo de reutilização de livros. Às segundas e quartas-feiras, das 09h30 às 12h00, e às terças-feiras, das 15h00 às 17h30, é quando poderá entregar

ou levar os livros que pretende ler. Ao chegar à sede da Cooperativa (Rua 62, Espinho), um colaborador irá acompanhar o/a doador/a até à sala onde os livros estão guardados.

Se, na hora, os doadores não tiverem a oportunidade de levar os livros que gostariam de ler, podem passar pela Cooperativa nos horários indicados e recolher as obras pretendidas. Após a leitura, a Cooperativa aceita a devolução dos livros e, dessa forma, os mesmos podem ser reutilizados por outros. Contudo, tal como se compreende, apenas serão aceites os livros que estejam num bom estado de conservação.

O “Livro, Meu, Livro Teu” aceita todos os livros escritos em língua portuguesa, com a excepção de enciclopédias e livros escolares.

A título de exemplo, todos os dicionários de língua portuguesa são aceites, independentemente do seu ano de publicação e mesmo que não sigam o novo acordo ortográfico. Durante esta fase experimental, os interessados podem entregar até 10 livros na sede da Nascente.

Esta acção irá prolongar-se enquanto a Nascente a considerar apropriada e reserva-se ao direito de doar os livros entregues a instituições que lhes dêem uma utilização adequada. De acordo com o regulamento do projecto, as regras que estabelecem o seu funcionamento estão sujeitas a alterações que serão devidamente comunicadas.

## Teatro Popular de Espinho celebra 50 anos com 50 histórias

Este ano também promete ser em grande para o Teatro Popular Espinho, que atinge a marca de meio século de existência. No decorrer das próximas 50 semanas, o colectivo vai abrir o seu baú de memórias para partilhar registos fotográficos, documentos, notícias e outras recordações de espectáculos apresentados no passado.

A partilha semanal será realizada através das redes sociais (Facebook e Instagram), onde o grupo espera dar-se a conhecer a novos públicos e, idealmente, cativar novos elementos. Dada a importância da efeméride, também todas as semanas esta página do

Maré Viva reservará um espaço para o reavivar de memórias.

### “As Boas Famílias”

Esta semana o grupo destaca “As Boas Famílias”, um espectáculo composto por dois entremezes - “A arte de tourear” e “A filha sábia”. O primeiro foi apresentado em 1974 em múltiplas salas com apoio do Movimento das Forças Armadas no contexto de sessões de esclarecimento sobre a democracia.

Trata-se de dois textos de “teatro de cordel” do século XVIII, da autoria de Daniel Rodrigues da Costa com adaptação do grupo. É uma caricatura, mordaz e hilariante da sociedade portuguesa da época.

“As Boas Famílias” estreou em Espinho, em

1975, no Teatro São Pedro.

### Lançamento de site

Para tornar as coisas mais interessantes, o TPE decidiu também lançar um website: [www.tpespinho.wordpress.com](http://www.tpespinho.wordpress.com).

Este é o novo endereço do seu espaço digital que permite viajar no tempo, seja para explorar os registos históricos ou consultar os próximos eventos do TPE. No final do ano, o resultado será um arquivo digital e uma versão adaptada às redes sociais. O colectivo promete dar a conhecer o que foi o teatro popular em Espinho ao longo do último meio século e preservar essas memórias para o futuro.

#### Ficha Técnica

**Diretor** Henrique Neves  
**Vice-Diretor** Ricardo Gouveia  
**Editor e Redator Principal** Joel de Oliveira  
**Projeto gráfico** António Coxito  
**Redator** Rafael Oliveira  
**Fotografia** Joel de Oliveira  
**Paginação** Beatriz Silva  
**Apoios e Parcerias** Cristina Novo  
**Publicidade** Margarida Pinho  
**Tesouraria** Cristiano Ribeiro  
**Promoção Institucional** Catarina Ferreira

**Colaboradores** André Ramada e Maria João Monteiro

**Redação e Paginação** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 355  
**E-mail** [jornal@mare-viva.pt](mailto:jornal@mare-viva.pt)  
**Redação e Secretaria** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 357

**Propriedade** Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**NIF** 500 615 268  
**Número de registo do Título** 104499, de 28/06/76  
**Depósito Legal** 2048/83

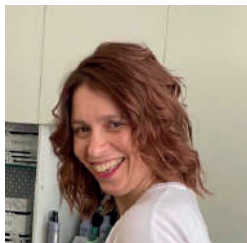
*Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.*

#### Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

# opinião



**Maria João Monteiro**  
Técnica de Contabilidade

## Habituem-se!

Nos últimos meses tenho assistido de longe, talvez até distante, às remodelações, trocas, substituições ou lá o que seja, do nosso panorama político nacional, mas atingimos um ponto em que não consigo deixar de estar distraída, distante. Atingimos um ponto em que quase parece um "bailinho da Madeira"... Já há quem aceite apostas sobre quem será o próximo? Que estabilidade, que mensagem passam todas estas situações? Estamos a falar do futuro do nosso país, daqueles que gerem os nossos impostos, os nossos direitos e deveres, e este desnorтеio roça um pouco a falta de respeito por todos nós.

Com espanto vi o nosso Primeiro Ministro numa entrevista, a dizer: "habituem-se". Sei que se referia ao facto de ter uma maioria

absoluta e que aprovaria/vetaria aquilo que não fosse conforme os planos. Em primeiro lugar, não me parece que uma pessoa num cargo destes possa usar uma expressão tão infeliz como esta. Pois ora vejamos: está a passar a mensagem à oposição, dizendo que não os vai ouvir? Que não vai ter em conta qualquer proposta? E se daí advir uma proposta viável, concreta e sustentada? É automaticamente castrada? Onde está a democracia disto? Mas desengane-se quem pensa que esta é apenas uma situação do Governo: podemos verificar o mesmo a nível local... Onde as maiorias conferem um dado adquirido, e os que estão na oposição ou contra são considerados proscritos! Estamos em 2023 com uma democracia que, a meu ver, começa a parecer encapotada.... Quem nunca disse/fez alguma coisa, pensou: "se eu disser e depois precisar.... Não me vão ajudar. Deixa-me estar calado". Estaremos a perder os valores democráticos? Talvez esteja a ser demasiado extrema. Mas voltando ao início, à tal entrevista. O "habituem-se" seria para os contribuintes que continuam sobcarregados com uma carga fiscal acima da maioria dos países da EU. A nossa vizinha Espanha

isentou de IVA os bens essenciais, como o pão. Temos portugueses que, para irem às compras ao supermercado, já se deslocam ao país vizinho. Ir ao supermercado é quase como ir comprar um anel de diamantes (o mais engraçado é perceber que os artigos de luxo não subiram da mesma forma que a inflação, apenas os essenciais). Ou ainda: falamos muito nos impostos diretos como o IVA... Mas e os indiretos? Por exemplo, já viram a nova tabela para os IUCS a pagar em 2023? Sim, podem contrapor, dizendo que vão baixar as tabelas de retenção mensal, logo vamos descontar menos, e receber mais.... Mas já fizeram o exercício de pensar que vão descontar menos durante o ano e que, na entrega do IRS do ano seguinte, podem pagar/receber mais/menos, já que também foram revistos os escalões? Por isso, pergunto-me: e quando não conseguirmos pagar a comida no supermercado? Quando não conseguirmos pagar a prestação da casa? Quando não conseguirmos, pelo cansaço de ver indemnizações milionárias, nomeações para cargos, entre muitos outros, vamo-nos lembrar apenas de que fomos avisados.... Habituem-se!

PUB INST

 **maré viva**  
a maré chega pelo correio

12c / ano



tesouraria@nascente.org.pt  
ASSINATURA DIGITAL

PUB



**Diariamente até às 03:30h**

 **maré viva**

# cultura agenda



11 DE JANEIRO - MÚSICA

**Valter Lobo - "Primeira parte de um assalto"**  
Cineteatro António Lamoso  
21h30

Num espaço repleto de identidade e memória, Valter Lobo apresenta-se ao público com novas canções que retratam bem, e de forma romaneada, a sua visão do mundo, temperada com a tão apreciada e reconhecida melancolia que o caracteriza. Numa época em que o mundo se esconde na penumbra, cada canção traz uma réstia de sentimento e esperança, e transmite uma mensagem que provoca revoluções internas. O regresso de Valter Lobo a Santa Maria da Feira marca o início do novo projeto 3CC - Três Concertos, Três Casas, que cruza cultura e património num ciclo de concertos intimistas.



13 DE JANEIRO - TEATRO

**"Lar doce lar", com Maria Rueff e Joaquim Monchique**  
Centro de Arte de Ovar  
21h30

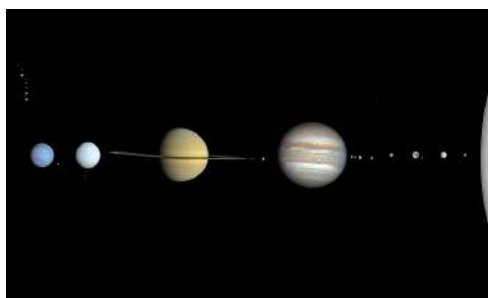
"Lar Doce Lar", o espetáculo que juntou, pela primeira vez em palco, Joaquim Monchique e Maria Rueff, está de regresso à estrada. Duas idosas que partilham um quarto na Residência Sénior Antúrios Dourados embarcam numa competição desmedida por um quarto particular após a "partida" da sua anterior ocupante. Com a característica faceta cômica, Maria Rueff e Joaquim Monchique desdobram-se em múltiplas personagens e embarcam numa viagem atribulada e hilariante pelos quatro cantos deste "doce lar". "Lar Doce Lar" estreou originalmente em 2012. O texto, reforçado pela vivacidade e inteligência das interpretações de Rueff e Monchique, alcançou rapidamente um grande sucesso junto do público, que se viria a repetir em 2015. Este ano as portas da Residência Antúrios Dourados voltam a abrir-se e oferecem mais uma oportunidade de testemunhar ao vivo o talento de dois nomes incontornáveis da comédia nacional.



13 DE JANEIRO - MÚSICA

**Concerto de Ano Novo - Coro Casa da Música**  
Casa da Criatividade - S. João da Madeira  
21h30

Num concerto sobre o amor, o incontornável legado romântico marca presença através de algumas das páginas mais populares da música vocal. As Canções op. 104 são as últimas da produção secular a cappella de Johannes Brahms, sobre textos que evocam a juventude perdida e metáforas do fim da vida. As famosas Liebeslieder-Walzer, também de Brahms, trazem a este concerto a leveza do estilo popular e a elegância da valsa. Aqui, o Coro Casa da Música é acompanhado ao piano a quatro mãos pelo duo de Luís Duarte e Lígia Madeira, que completa o programa com obras, também elas, preenchidas por sentimentos amorosos. A Fantasia D. 940, peça incontornável do repertório pianístico, foi dedicada por Schubert à sua discípula Caroline Esterházy, deixando para a posteridade os ecos de um amor platónico que ainda hoje está por confirmar.



14 E 15 DE JANEIRO - SESSÃO

**"Viagem pelos Planetas" (ao vivo)**  
Centro Multimeios de Espinho - Planetário  
15h30

O Planetário de Espinho dinamizará a sessão ao vivo "Viagem pelos Planetas", uma odisséia pelo conjunto de mundos que se encontram (e movem) no Sistema Solar. Por entre cometas, asteroides, ou luas, a primazia será conferida aos Planetas. Esta projeção imersiva a 360 graus à descoberta de vizinhos cósmicos terá a duração de 40 minutos, e destina-se a maiores de três anos.



14 DE JANEIRO - MÚSICA

**"O esplendor do Barroco alemão"**  
Casa da Música  
18h00

O Barroco foi uma época de fantasia e de extravagância, marcado pela ascensão do solista. A génese da vocalidade operática e a transferência desse estilo para a música instrumental sublinham uma nova expressividade. O intimismo devocional das cantatas de Johann Sebastian Bach domina um concerto centrado no Barroco germânico. O cosmopolitismo de Händel e de Muffat reflete-se na sua música instrumental que congrega estilos e abordagens. Uma viagem sonora pelo melhor do Barroco, guiada pela voz de Nuria Rial e pela direção de Andreas Staier, visita habitual da Casa da Música.



15 (A 21 DE JANEIRO) - TEATRO

**"Casa Portuguesa"**  
Teatro São João - Porto  
16h00/19h00/21h00

Naquela que é a sua primeira encenação enquanto diretor artístico do Teatro Nacional D. Maria II, Pedro Penim conjuga três materiais - o fado, diários de guerra, o ensaio filosófico - em "Casa Portuguesa". Num bar de hotel em Moçambique, talvez no final dos anos 40, três portugueses escrevem a canção "Uma Casa Portuguesa", um fado que veicula uma ideia de Portugal bem ao gosto do Estado Novo. Em 1968, a contragosto, Joaquim Penim parte para a Guerra Colonial em Moçambique, experiência que verterá no livro "No Planalto dos Macondes". Em 2021, Emanuele Coccia edita "Filosofia della Casa", um ensaio que descreve a casa como um espaço onde injustiças, opressões e desigualdades se escondem e reproduzem. "Casa Portuguesa" conta a história (ficcional) de um ex-soldado da Guerra Colonial que, em diálogo com os seus fantasmas, se confronta com a decadência e a transformação do ideal de casa, de família, de país e do cânone da figura paterna. Um retrato do que foi, do que é, e do que poderá ser (ou não ser) a célula familiar patriarcal por excelência.



15 DE JANEIRO - DANÇA

**Entreaberto | Lab Indança**  
Cineteatro António Lamoso  
18h00

Uma viagem ao interior de cada intérprete a partir de interrogações sobre si próprios e da exteriorização de pensamentos e emoções vindos de diferentes formas de olhar a própria imagem. A redescoberta do corpo através do gesto, do som, da pintura, da escolha e da vontade constrói paisagens imaginárias e poéticas, numa dança que oscila entre a realidade, o sonho e a percepção do intérprete a projetar-se no mundo. Um espetáculo que entreabre o processo e os meandros de uma longa pesquisa, que permite ao público acompanhar e perceber o percurso de descoberta da expressão única de cada um.

15 DE JANEIRO - MÚSICA

**"Vignette"**  
Auditório de Espinho | Academia  
18h00

Os grandes filmes mergulham-nos no seu universo próprio, impactam-nos a um nível visceral pela força da visão dos seus realizadores transposta para o grande ecrã. Vignette nasce de um diálogo com filmes de Teresa Villaverde, Manoel de Oliveira, Paulo Rocha, João Botelho, Pedro Costa e Sérgio Tréfaut, uma tentativa de cristalizar em música esse encantamento espoletado por aquelas personagens, imagens, histórias... O acordeão de João Barradas e o violoncelo de Filipe Quaresma juntam-se ao piano de Daniel Bernardes para dar vida a estas novas composições do pianista, onde a música erudita e a improvisação dialogam livremente.

# cultura notícias



## A TRADIÇÃO DE RITA VIAN CHEGA AO MUSEU DO PAPEL NA PRÓXIMA SEMANA

Numa simbiose entre os timbres da eletrónica e os ecos da tradição, Rita Vian apresenta-se ao público na próxima quarta-feira, dia 18 de janeiro, pelas 21h30, no Museu do Papel - Terras de Santa Maria, em Paços de Brandão. Depois de desbravar vários trilhos artísticos, a artista já venceu o prémio revelação nos prémios Play da música portuguesa, e já pisou vários palcos bem conhecidos do público, como o Primavera Sound, o Bons Sons e também Paredes de Coura. Para o final do concerto, está reservado um momento centrado na degustação

da tradicional Fogaça da Feira, acompanhada de cerveja artesanal com lúpulo feirense.

Este será o segundo de três concertos intimistas ("3CC - 3 Concertos, 3 Casas") que percorrerão três espaços emblemáticos de Santa Maria da Feira: o primeiro deles acontece já hoje, pelas 21h30, com Valter Lobo a assumir as rédeas do Cineteatro António Lamoso, pelas 21h30. E a data escolhida não aparece ao acaso: a 11 de janeiro, a casa de espetáculos celebra oito anos de reabertura ao público, depois das obras de reabilitação a que foi sujeita. O projeto "3 CC" conhecerá

término a 25 de janeiro, com a atuação do Amara Quartet, o primeiro quarteto feminino de fado da história portuguesa. A performance decorrerá pelas 21h30, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em pleno centro histórico de Santa Maria da Feira. O coletivo rompe com preconceitos, na procura de uma individualidade elegante, e apresentando composições originais, que cruzam o fado tradicional com elementos subtis da música clássica e contemporânea, sem colocar de parte o folclore português.

## Espinho, Gaia, Porto e Feira discutem a Carta Metropolitana para a Cultura em março

Está marcada para o mês de março a discussão da "Versão Zero" da Carta Metropolitana para a Cultura nos municípios de Espinho (dia 2), Vila Nova de Gaia (dia 1), Santa Maria da Feira (dia 9) e Porto (dia 22). Esta é apenas uma amostra do conjunto de sessões de discussão pública centradas no documento,

que arrancam já na próxima quinta-feira, 12 de janeiro, na Póvoa de Varzim, e se alastram a Arouca, Oliveira de Azeméis e Santo Tirso ainda este mês. A Carta Metropolitana para a Cultura pretende ser o principal instrumento de elaboração, execução e análise das políticas culturais da Área Metropolitana do Porto (AMP), preconizando uma forma de estar, de pensar, de fazer e de orientar Cultura, assente num conjunto de princípios e áreas prioritárias, que deverão ser partilhados por todos os seus subscritores. A "Versão Zero"

resulta de uma consulta iniciada em maio de 2022, junto dos municípios, agentes culturais e também da própria comunidade. A participação das sessões de discussão pública é aberta ao público em geral, aos agentes culturais, profissionais ou não, indivíduos ou coletividades culturais, sendo que a participação nos debates carece do preenchimento de um formulário, que pode ser encontrado online (e deve ser remetido até cinco dias antes da respetiva sessão).

## Celebrações do Carnaval de Ovar já começam este mês, e arrastam-se até ao final de fevereiro

A abertura da programação de 2023 do Carnaval de Ovar está marcada para 28 de janeiro, numa noite inaugural que junta, em palco, o músico Marcelo D2, a Orquestra Bamba Social e ainda a comunidade percussionista local (no Mercado Municipal, pelas 22h00). Até 21 de fevereiro, a programação destaca momentos chave da presente edição, entre

eles a "Caminhada Noturna" (3 de fevereiro, 21h30), a "Chegada do Rei" (5 de fevereiro, 15h00), o "Desfile da Farrapada" (17 de fevereiro, 22h00), a "Noite Mágica" (20 de fevereiro, 22h00), e o "Grande Corso Carnavalesco", em dose dupla (19 e 21 de fevereiro, pelas 14h30). Uma das principais novidades da edição do ano corrente é a possibilidade de adquirir bilhetes de bancada online, através da BOL. Diogo Nogueira, Tio Jel, Plutónio, Chico da Tina, Karetus e Johnny Light são alguns dos nomes avançados pela organização para a animação das noites de "folia".

### PUB



**Terra Viva Restaurante  
& Merceria BIO**  
Rua 27 N.º715 e 722  
4500-287 Espinho

# da terra

## ORÇAMENTO PARA 2023 APROVADO PELA MAIORIA SOCIALISTA E JUNTAS DE FREGUESIA



Centrado no reforço de verbas para as áreas da Saúde, Ação Social, Ensino, Habitação, Transportes e Cultura, o orçamento da Câmara Municipal de Espinho para 2023, com um valor total de 40,8 milhões de euros, foi aprovado em Assembleia Municipal, a 21 de dezembro. Os documentos “passaram” com os votos favoráveis da bancada socialista, e também dos presidentes das Juntas de Freguesia de Anta e Guetim, Espinho, Silvalde e Paramos. Em 2023, o valor global do montante cresce 11% (comparativamente ao do ano transato). Miguel Reis, Presidente

da Câmara Municipal, salientou a relevância do financiamento de projetos como a reabertura do Centro de Saúde da Marinha, e também o novo Centro de Saúde de Anta. Na habitação, focou o seu discurso no reforço e implementação do Programa 1º Direito; nos Transportes, na criação de um “shuttle” de mobilidade interna no concelho e, no domínio da sustentabilidade, sublinhou a aposta em programas de eficiência energética, hídrica e de gestão de resíduos. O Executivo Municipal deixou também expressa a sua “preocupação” com a realidade financeira

da autarquia, lembrando que Espinho está entre os 33 municípios portugueses cujo rácio da dívida total é superior à situação de equilíbrio (dados do Conselho das Finanças Públicas), e também pela entrada no top 50 de municípios com maior dívida (Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses). Foi, ainda, o nono município com maior contração de empréstimos bancários em 2021, e o quarto com a maior diferença negativa entre o valor da amortização e o valor de novos empréstimos.

### Porto bateu recorde de dormidas na cidade em 2022

2022 foi o melhor ano de sempre: a cidade do Porto nunca somou tantas dormidas como no ano transato, valores esses que chegam mesmo a ultrapassar os registados no período pré-pandemia. Os números indicam que os valores arrecadados através da Taxa Municipal Turística poderão subir para o triplo

do montante arrecadado em 2021, podendo gerar uma receita expectável de 15 milhões de euros. Em vigor desde março de 2018, a Taxa Municipal Turística implica o pagamento de um valor de dois euros por dormida nos Estabelecimentos Turísticos e de Alojamento Local por todos os hóspedes com mais de 13 anos e que pernoitem no Porto até um máximo de sete noites seguidas. No primeiro ano de cobrança da taxa turística, o Município arrecadou 10,4 milhões de euros. No último

ano pré-pandemia, considerado, até então, o melhor período de sempre para o turismo na região Norte, o Porto registou perto de 7,4 milhões de dormidas, tendo atingido os 15 milhões de euros de receita da taxa cobrada aos turistas. Nas palavras de Ricardo Valente, vereador das Finanças, Atividades Económicas e Fiscalização, a receita reforçará áreas como a limpeza urbana, o arranjo do espaço público e também a colocação de iluminação cénica junto a um conjunto de monumentos.

PUB

**Barbara Kebab**

Tel.: 224 951 894  
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

### Aveirense Maria Fernanda Rodrigues é a nova secretária de Estado da Habitação

Com a demissão de Pedro Nuno Santos, e com Marina Gonçalves a assumir a tutela da Habitação, a aveirense Maria Fernanda Rodrigues foi nomeada secretária de Estado da Habitação, naquela que é a sua primeira incursão pelos meandros da Política. Natural de Águeda, é desde 2001 professora do Departamento de Engenharia Civil da Universidade de

Aveiro, onde também coordena a licenciatura e o mestrado na área. No currículo de Maria Fernanda da Silva Rodrigues, com destaque para as vertentes da construção sustentável, e também das tecnologias da construção. É licenciada em Engenharia Civil pela Universidade de Coimbra, e mestre em Engenharia Humana, pela Faculdade do Minho. Em 2005, concluiu o doutoramento em Engenharia Civil na Universidade de Aveiro, com a tese “Estado de conservação de edifícios de habitação a custos controlados”.



## JÁ ARRANCOU O PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NAS ESCOLAS DE ESPINHO, FEIRA E OVAR

Teve início, a 3 de janeiro, a 12ª edição daquela que é considerada “a maior iniciativa de educação para a Saúde” em território nacional: o projeto “Heróis da Fruta” regressou à Escola Básica de Anta, à Escola Básica 1 de Espinho N.º3, e também à Escola Básica de Paramos. A ação, que tem como principal finalidade o aumento do consumo diário de frutas e legumes nas escolas, está também a ser implementada numa dezena de estabelecimentos de ensino de Santa Maria da Feira, e noutros sete de Ovar. Lançada em 2011 pela Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil (APCOI), a iniciativa alastra-se, em 2023, a 216 dos 308 municípios portugueses,

abrindo 70,1% do território. Nas próximas semanas, os alunos das turmas inscritas vão ser incentivados a melhorar os seus hábitos alimentares através do método “Heróis da Fruta”, que disponibiliza gratuitamente às escolas materiais educativos protagonizados por um grupo de personagens-modelo que ganham ‘superpoderes’ quando ingerem ‘superalimentos’ combinando as técnicas de educação não-formal: storytelling e gamification.

Lisboa é o distrito onde se regista o maior número de escolas inscritas (287), seguindo-se o distrito do Porto (217), Setúbal (132), Braga (108), Faro (93), Leiria (80), Santarém

(74), Aveiro (72), Coimbra (62), Viseu (47), Viana do Castelo (42), Beja (36) e Évora (36), Açores (28), Castelo Branco (24), Portalegre (22) e Madeira (22), Vila Real (20), Guarda (15) e Bragança (13). Em comunicado, a APCOI dá nota de que 40% das crianças que participam pela primeira vez, atingem o consumo das porções diárias recomendadas em apenas cinco semanas. De acordo com os valores avançados, escolas que repetem o programa no ano letivo seguinte alcançam mais de 90% da turma em apenas duas semanas, incluindo alunos que não tinham adotado uma rotina de alimentação saudável no primeiro ano.

## Projeto feirense entre os finalistas da primeira edição do “Junta-te ao Gervásio”

O projeto “Plogging Santa Maria da Feira”, desenvolvido pela comunidade local, está entre os 45 finalistas da primeira edição do prémio “Junta-te ao Gervásio”, uma iniciativa da Sociedade Ponto Verde, que conta com o apoio da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) e ainda com o ISCTE - Executive Education. O projeto feirense é finalista na categoria “Cidadania Social”, por incentivar a prática da reciclagem junto da comunidade local. Há ainda outros dois projetos aveirenses

por entre o leque de selecionados: “Para alguns é lixo, para nós é Arte”, da Associação Bioliving (Albergaria-a-Velha), e também “A brincar com o lixo também se aprende”, da Associação Severde (Sever do Vouga). Ambos estão destacados na categoria “Entidades de Proximidade”, por serem iniciativas na área da reciclagem das embalagens e também da economia circular. Com este tipo de ações, pretende-se que as comunidades locais sirvam de referência, possibilitando a replicabilidade dos projetos noutros contextos comunitários.

Selecionados os 45 projetos que mais se destacaram a nível nacional, cabe agora ao júri eleger os três grandes vencedores de cada categoria e anunciar quem irá receber as menções honrosas. Os resultados serão

anunciados no dia 8 fevereiro. O “top 3” das categorias “Entidades de Proximidade” e “Cidadania Social” será distinguido com prémios pecuniários que perfazem um total de 15 mil euros, destinados a novos projetos ou a dar continuidade aos desenvolvidos neste âmbito e, ainda um conjunto de menções honrosas. Já a Junta de Freguesia vencedora será premiada com uma obra de arte em material reciclado, da autoria da artista Cristina Rodrigues, para instalar na localidade. Recorde-se que esta primeira edição contou com mais de 170 candidaturas de norte a sul do país, com um maior número de participações nos distritos de Lisboa, Porto, Setúbal, Leiria e Braga.

## “Poetas” concelhios chamados a participar no concurso “As palavras do amor”

E se fosse possível dar um destino àquele poema guardado no fundo da gaveta? A Elefante Editores e a Câmara Municipal de Espinho estão a promover o concurso “As pa-

lavras do amor”, dirigido aos estudantes das escolas do concelho. Os autores dos poemas premiados poderão ver a sua obra publicada no livro “As palavras do amor - Antologia de novos poetas de Espinho”, em formato físico e eletrónico. A submissão de textos, que terão de ser redigidos sob o mote “Amor e Dia dos Namorados”, decorre até sexta-feira, dia 13 de janeiro, sendo que os mesmos deverão

ser entregues na biblioteca na própria escola ou, em alternativa, na receção da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. As distinções serão atribuídas em dois escalões distintos: um deles, destinado a autores dos 11 aos 15 anos; e um último, para participantes entre os 16 e 18 anos.

# OPERAÇÃO VÓRTEX: MIGUEL REIS AGUARDA MEDIDAS DE COAÇÃO; PINTO MOREIRA PODERÁ VIR A SER IMPLICADO NO PROCESSO



Na passada terça-feira, 10 de janeiro, o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Miguel Reis, José Costa (funcionário da autarquia, e chefe da divisão de Urbanismo), e três empresários (Francisco Pessegueiro, responsável pela Pessegueiro Investments; João Rodrigues, arquiteto do gabinete JRCP; e um terceiro interveniente) foram detidos, por suspeitas de corrupção ativa e passiva, prevaricação, abuso de poderes e tráfico de influências. A Polícia Judiciária explicou que as detenções aconteceram na sequência de duas dezenas de buscas, domiciliárias e não domiciliárias, que terão decorrido também nas residências de funcionários e de diversas empresas sediadas nos concelhos de Espinho e também do Porto. É esta a “Operação Vórtex”, que conta com os magistrados do Departamento de Investigação e de Ação Penal (DIAP) Regional do Porto no comando, acompanhados de investigadores e peritos financeiros da Diretoria do Norte, assim como de peritos informáticos provenientes de várias estruturas da PJ. “A investigação versa sobre projetos imobiliários e respetivo licenciamento, respeitantes a edifícios multifamiliares e unidades hoteleiras, envolvendo interesses urbanísticos de dezenas de milhões de euros, tramitados em benefício de determinados operadores económicos”, explicou a PJ. À data do fecho da presente edição, os cinco detidos aguardavam ainda a aplicação das medidas de coação. Em declarações à comunicação social, Nuno Cardoso, chefe de gabinete da presidência, reiterava que a detenção de Miguel Reis estará relacionada com o facto do atual Presidente ser “o detentor da pasta do Urbanismo” e que, por isso “é responsabilizado por operações dessa natureza que transitem do mandato anterior para o atual”. Nuno Cardoso garantiu, ainda, que a investigação “incide essencialmente sobre operações urbanísticas realizadas no mandato anterior”. Miguel Reis assumiu a presidência da Câmara Municipal de Espinho em outubro de 2021. A investigação versa sobre projetos imobiliários e respetivo licenciamento, respeitantes a edifícios multifamiliares e unidades hoteleiras, envol-

vendo interesses urbanísticos de dezenas de milhões de euros, tramitados em benefício de determinados operadores económicos. A Fortera, um dos grupos empresariais apontado como parte integrante do núcleo de detidos, já veio desmentir a informação.

## Pinto Moreira poderá vir a ser constituído arguido numa segunda fase do processo

A residência de Joaquim Pinto Moreira também foi sujeita a buscas pela PJ na passada terça-feira. O social-democrata, que liderou os destinos da Câmara Municipal de Espinho durante 12 anos, admitiu terem-lhe sido confiscados o telemóvel, e também o computador. Ainda assim, o agora vice-presidente da bancada do PSD desmentiu, a 10 de janeiro, as informações veiculadas por Nuno Cardoso. “Repudio de forma veemente as declarações do chefe de gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Espinho que, irresponsável e inapropriadamente, quis desviar o foco de uma investigação que não me tem, certamente, no seu epicentro” - reiterou. Pinto Moreira contrariou também a ideia de que as buscas poderão estar relacionadas com procedimentos de mandatos anteriores. “O contexto investigatório desta Operação reporta ao ano de 2022, e respeita as intenções de investimento não concretizadas e operações urbanísticas tramitadas no atual mandato autárquico, ainda que algumas possam ter transitado de mandatos anteriores” - referiu. Hoje, quarta-feira, Pinto Moreira já admitiu a possibilidade de retirar consequências políticas da investigação, dependendo dos “termos” de uma eventual constituição como arguido. Pinto Moreira é um dos homens de confiança de Luís Montenegro e, em declarações aos jornalistas, na Assembleia da República, o ex-autarca disse “não se sentir diminuído politicamente”, reiterando que o contexto atual “em momento algum” prejudicará o PSD. Pinto Moreira foi eleito deputado nas Legislativas de 2022, pelo círculo do Porto. Chegou a vice-presidente da bancada social-democrata na direção

de Joaquim Miranda Sarmento, já depois de Luís Montenegro, também natural de Espinho, assumir a presidência do PSD, e, desde o dia 4 de janeiro, preside à representação social-democrata da Comissão Eventual de Revisão Constitucional, por indicação do seu partido.

Joaquim Pinto Moreira beneficia do estatuto de imunidade parlamentar. Admitiu que, no caso da Assembleia da República receber um pedido de levantamento dessa mesma condição, anuirá “de imediato

## Bloco diz que a Câmara tem “esclarecimentos urgentes” a prestar

Numa reação às detenções efetuadas pela PJ, João Matos, eleito pelo Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de Espinho, sublinha que o partido tem “plena confiança na ação do poder judiciário” e no “apuramento total” da verdade. O vogal recorda que estava prevista para a passada terça-feira, pelas 21h00, uma reunião da Assembleia Municipal de Espinho e que, “estranhamente”, o Presidente da Assembleia, José Carvalhinho (PS), “optou pelo adiamento” da mesma (acompanhado pelos demais partidos com representação democrática, PS, PSD e CDU). “A decisão foi justificada pelo facto de o vice-presidente do Executivo, Álvaro Monteiro, do PS, se encontrar de férias e, portanto, ausente do município. Para o Bloco de Esquerda, a desconvoação desta Assembleia não é somente uma machadada na democracia, como se constitui também uma fuga ao impreterível esclarecimento do que se está a passar na Câmara Municipal de Espinho” - afirma. João Matos defende que a reunião de terça-feira serviria “para o Executivo PS fosse questionado”, no âmbito do “escrutínio político” que o mandato confere.

## CDU afasta-se dos “julgamentos em praça pública”, e recorda sucessivas denúncias

Numa nota enviada às redações, a Comissão Coordenadora de Espinho da CDU lembra as “denúncias repetidas” que o partido tem feito no domínio dos interesses imobiliários sobre as políticas autárquicas, algo que tem sido levado a cabo “ao longo de décadas, pelos executivos PS e PSD”, e que terão inclusivamente resultado na “dramática expulsão da população jovem e ativa do concelho, por falta de habitação a preço acessível” - lê-se. Na nota, a CDU condena ainda “quaisquer tentativas de perturbação do inquérito ou de julgamentos em praça pública”, acreditando que “os espinhenses saberão aguardar que a Justiça prossiga os seus trâmites, quanto à responsabilidade criminal dos visados”. A CDU sublinha também que, em junho de 2021, denunciou os “comes e bebes” dos eleitos da Assembleia Municipal (PS, PSD e BE) e dos presidentes das Juntas de Freguesia num hotel local, em encontro proponente da futura construção de arranha-céus na zona do antigo Matadouro, levado a cabo antes da sessão do órgão”.

# o explicador

## O QUE É A TAXA EURIBOR?

Muito se tem falado sobre a taxa Euribor e a sua subida para novos máximos. Este é um termo com que somos confrontados recorrentemente, mas, afinal, do que se trata? Se tem um crédito já terá ouvido falar sobre a Euribor, mas como é que esta afeta o seu orçamento e vida financeira? A taxa Euribor representa os tipos de taxas de juros aplicadas a empréstimos, pelos bancos da Zona Euro. É a taxa de juro paga pelos bancos por emprestar dinheiro. De forma mais simplificada, é o preço que os bancos atribuem ao dinheiro, tal como num mercado. Além disso, é o indicador de referência para a maioria dos créditos à habitação.

Euribor é a abreviação para "European Interbank Offered Rate". Tal como as famílias e as empresas, também os bancos têm necessidade de financiamento e, por isso, existe também uma taxa de juro para esses empréstimos.

### Como se calcula esta taxa?

O valor é definido diariamente pela Federação Europeia de Bancos e diz respeito a vários prazos: uma semana, um mês, três meses, seis meses ou um ano. A Euribor é calculada a partir da média das taxas de juro dos bancos mais ativos na Zona Euro: atualmente são 57 as instituições bancárias. Em Portugal, por exemplo, a Euribor mais utilizada nos empréstimos para a compra de habitação é a de seis meses. Para se chegar ao valor da Euribor excluem-se 15% das taxas mais altas e 15% das mais baixas. Os efeitos da Euribor (se subir ou descer) abrangem igualmente as taxas a aplicar em alguns instrumentos de poupança, tais como as contas poupança ou os certificados de tesouro.

### E qual é a sua importância?

A Euribor surgiu a 1 de janeiro de 1999 - no mesmo dia em que surgiu o Euro - e, desde essa altura, é utilizada como referência em vários produtos financeiros. Além do crédito à habitação, também serve como referência nos instrumentos de taxa de juro (obrigações e derivados). Para quem tem uma hipoteca ou um crédito à habitação com taxa variável, as variações da Euribor afetam diretamente o valor do empréstimo. Ou seja: se a taxa sobe, a prestação mensal fica mais cara; por outro lado, quando a Euribor desce, fica mais barata.

### Que impacto pode ter na minha carteira?

A resposta já está quase dada... A taxa de juro que lhe é cobrada pelo Banco resulta da soma de duas componentes, a Euribor (a três, seis ou 12 meses) e o spread (margem de lucro do Banco). Enquanto o valor do spread se mantém normalmente estável ao longo do contrato, o da Euribor é revisto no prazo definido no contrato. Isto é, trimestralmente, semestralmente ou anualmente e mantém-se fixo no período subsequente. Por exemplo, nos contratos com Euribor a seis meses, o valor dessa taxa só pode ser revisto de seis em seis meses. No final desse período é definido o valor da Euribor para a prestação que irá vigorar nos meses seguintes. Isso é calculado com base na média aritmética simples das taxas que vigoraram diariamente no mês anterior. O valor tem de ser obrigatoriamente arredondado à milésima. Ou seja, refletindo a tendência da Euribor, a taxa de juro do crédito habitação pode subir ou descer.

### Qual é o cenário atual?

A 6 de janeiro deste ano, as taxas Euribor subiram em todos os prazos (três, a seis e a 12 meses), face à sessão anterior. As taxas começaram a subir significativamente a partir de 4 de fevereiro de 2022, depois do Banco Central Europeu (BCE) ter admitido que poderia subir as taxas de juro diretoras do ano transato devido ao aumento da inflação na Zona Euro - uma tendência que foi reforçada com o início do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, a 24 de fevereiro. De acordo com um artigo consultado no jornal ECO, os investidores estimam que estas taxas, sobretudo a três e seis meses, continuem a subir até ao Verão. Só depois dessa altura é que se prevê que "as famílias com crédito à habitação possam respirar um pouco mais de alívio".

Fontes utilizadas: [www.idealista.pt](http://www.idealista.pt) ; jornal ECO e Agência Lusa

PUB



**AQUÁRIO**  
MARISQUEIRA  
D'ESPINHO  
60 ANOS

Tel.: 22 732 1000 R. 4 540, Espinho

# na primeira pessoa

## OS JEITOS E TREJEITOS DA VOZ DE IRENE VIEIRA, UMA DAS FILHAS DAS 'GENTES DO MAR'



Nasceu na zona de São Pedro, em Espinho, a 'paredes meias' com a Fábrica Brandão Gomes e a Capela de São Pedro. Hoje, aos 69 anos, Irene Vieira é uma das vozes mais aclamadas da cultura espinhense, sendo também autora de algumas das 'cantigas' mais populares sobre a cidade, que inclusivamente já foram adotadas por vários coletivos locais dedicados às tradições e ao folclore. Tem na Música Litúrgica a sua maior 'musa', o que não a impediu de viajar pelos caminhos do fado, da música popular, e regional. Dirigiu grupos corais toda a sua vida, coletivos esses ligados à Paróquia de Espinho, trabalho que findou há sete anos. Ainda em 2023, editará um CD com dez temas, inteiramente dedicado a Espinho (como foi o seu primeiro trabalho, de 1996, "Espinho, meu amor"), e que tem também como principais temáticas o mar, e a Nossa Senhora da Ajuda. Será lançado no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE), em data ainda a definir. O local não poderia ser outro. "É quase um fechar de ciclo. Não que tencione afastar-me, mas obviamente que, com o tempo, este 'ciclo' vai-se encerrando. Foi ali que brinquei, em pequena: no inverno, os barcos ficavam ali, junto à Brandão Gomes, naquele largo; é ali que moram as minhas memórias. Fui percorrer outros caminhos, mas tinha de o fazer. Só assim evolui: foram-me colocadas novas exigências. Mas aquele há de ser sempre o meu lugar" - assegura.

Aos 22, casou, e mudou-se para o centro da cidade. Dos tempos de infância, ficaram memórias "felizes" de tempos "complicados". "É uma zona muito ligada ao mar e, naquele tempo, os pescadores viviam daquilo que o mar lhes proporcionava. A maior parte deles ia para Matosinhos, e só regressava a Espinho no fim de semana. Era uma vida complicada, de pobreza. A alta mortalidade infantil registada à época era outra das minhas principais preocupações. A minha memória de criança transporta-me para esse ambiente de pobreza. Mas onde fui feliz" - recorda. As realidades distantes da periferia e do centro faziam-se sentir, à época. "Naquela época, existia muita discriminação. O lugar de São Pedro era conhecido pela 'mata'. E as pessoas da 'mata' eram conotadas como sendo pessoas pouco instruídas, de baixa cultura. Em jovem, costumava sair, com outras raparigas da minha idade, ao fim de semana. Vínhamos para o café, e conhecíamos rapazes, naquela fase dos 'namoricos'. Quando lhes dizíamos que morávamos na zona de São Pedro, já olhavam para nós de forma 'atravessada'. 'São vareiros', diziam. 'É vareirada'. Existia, de facto, essa discriminação" - lamenta. A Revolução de Abril de 74 veio "juntar mais as pessoas", funcionando quase como um agente capaz de esbater o fosso desigual latente. E as suas implicações fizeram-se sentir, também, na sociedade espinhense.

"Acredito que a Revolução do 25 de abril veio juntar mais as pessoas; deu oportunidades aos jovens e às famílias, para que pudessem estudar, com os apoios. Veio transformar a sociedade espinhense, também. Aliás, a partir do 25 de abril começam a existir mais apoios também aqui em Espinho. Tenho uma filha, e a minha vontade seria que ela tivesse as mesmas oportunidades que outros jovens, oriundos de famílias com mais posses. Hoje, por vezes, assistimos a uma tentativa de rebaixamento da importância da data, mas o 25 de abril foi o melhor que poderia ter acontecido a este país. As oportunidades culturais foram divididas por todos" - avalia.

Naquela época, existia muita discriminação. O lugar de São Pedro era conhecido pela 'mata'. E as pessoas da 'mata' eram conotadas como sendo pessoas pouco instruídas, de baixa cultura.

Foi na Capela de São Pedro que tudo começou. Já me têm questionado sobre o início da minha carreira musical, e a verdade é que não tenho uma data. Foi acontecendo...Mas foi ali.

## A Capela de São Pedro como 'casa', e o testemunho de fé no canto

Não é 'quando'. É 'onde'. Irene Vieira não consegue precisar a data em que a sua carreira musical começou, apesar de já ter sido interrogada "várias vezes" nesse sentido. A imprecisão no tempo, contrasta com a prontidão do lugar. "Foi na Capela de São Pedro que tudo começou. Já me têm questionado sobre o início da minha carreira musical, e a verdade é que não tenho uma data. Foi acontecendo...Mas foi ali. O meu percurso sempre esteve ligado àquela Capela, de uma forma, ou de outra. E sinto que nunca me desenraizei" - atira. A Música Litúrgica foi a sua primeira paixão, não fosse de família a ligação à Igreja - Bernardino Martins, avô da artista, fez parte da primeira irmandade da Capela de São Pedro - e, talvez por isso, lhe chame 'casa'. "Foi ali que fiz de tudo: fiz limpezas, bordei toalhas para os altares, e cantei. Aliás, andava por lá a cantar" - lembra. Incentivada a estudar Música pelo Padre Manuel, Irene Vieira acabaria por dar os "primeiros passos" com o Padre Fonseca. "O Padre Fonseca dinamizou muito o núcleo da Capela. Foi com ele que comecei a dar os primeiros passos na Música - mas a Capela nem órgão tinha. Então, ensaiados pelo Padre, andamos a cantar as 'Janeiras', e angariamos fundos para comprar um harmónio, que ainda hoje lá está. E acabei por ir estudar Música, para depois poder tocar na Capela" - adianta. Aos 17 anos, Irene Vieira já era maestrina do coro local. Mais tarde, aprofundou os seus conhecimentos e capacidades em canto: queria cantar alguns clássicos, que requerem técnica. Frequentou um curso livre de canto na Academia de Música de Espinho, e teve também lições de alguns professores particulares. Em 1996, deixou o grupo coral para se dedicar ao lançamento do seu primeiro disco, "Espinho, meu amor". O tema que dá nome ao álbum, de um "amigo que já partiu", funcionou como um "até já": a artista sentiu a necessidade de "percorrer outros caminhos", admirar outras paisagens. Esta jornada levou-a a França, e também a Viena, Áustria. "Andei por aí a cantar, fado e canção". Em 2010, foi convidada pela Comissão de Festas de São Pedro a ensaiar uma marcha,

a apresentar nos festejos daquele ano. Aceitou o convite e, mesmo sem o saber na altura, era assim que nascia a Rusga de São Pedro, grupo que liderou durante seis anos. É precisamente na Rusga de São Pedro que compõe a sua primeira marcha, inteiramente dedicada a Espinho. Só sabe estar nos projetos enquanto se sente feliz. "Sinto-me uma pessoa muito realizada. E só sei estar nos projetos enquanto me sinto feliz. Até porque, quando aceito estes desafios, não vou ganhar dinheiro. Cumpro-os por amor à minha terra, e por amor à Arte. Dou-me. Não vou com outras pretensões" - analisa. Durante seis anos, teve também a seu cargo a preparação de 14 salmistas.

Tenho um tema chamado 'O mar', onde a letra diz que o mar é exaltação/ é luto, é dor/ é solidão. Creio que esta frase resume bem aquilo que, para mim, significa ser espinhense.

## Ser espinhense é saber lidar com a exaltação e esplendor do mar, em simultâneo

"Tenho um tema chamado 'O mar', onde a letra diz que o mar é exaltação/ é luto, é dor/ é solidão. Creio que esta frase resume bem aquilo que, para mim, significa ser espinhense. Embora seja um sentimento quase inexplicável". Irene Vieira cresceu 'no meio das vareiras e dos pescadores'. Por isso, acredita conhecer-lhes 'os jeitos e os trejeitos', conferindo fiabilidade aos rostos que a sua voz vai pintando, pauta a pauta. "Havia uma jovem, lá de perto, que para poder ir vender todos os dias com a sua canastra, deixava o filho em nossa casa. Não existiam meios para as coisas serem de outra forma. A maior parte das mulheres vendiam peixe. Atualmente, ainda existem algumas pelas nossas ruas de Espinho, mas são poucas. E já ninguém vive exclusivamente da pesca. Mas é desse meio que venho. Conheço-lhes os jeitos e os trejeitos. O mar transmite-nos energia positiva, mas também nos tem causado muitos danos. Isto de 'ser espinhense', este amor, é como uma grande paixão. E, normalmente, as grandes paixões fazem-nos sofrer. Mas não é por isso que deixamos de as viver. O mar é uma paixão, causa-nos danos. Mas não nos cansamos de o olhar. Tive o privilégio de nascer e crescer no seio da nossa 'gente do mar', como gosto de a referir. São pessoas com características muito próprias, muito

solidárias, e alegres" - sublinha. Na inspiração, conta com uma 'clique', uma palavra solta ou frase que, acompanhadas da melodia certa, têm funcionado como pontos de partida à criação. "É curioso: a minha inspiração, por vezes, é simplesmente despertada por uma frase qualquer. Tenho uma marcha, "É do nosso mar", que inclusive já é cantada por alguns grupos, que foi baseada no pregão de Espinho: "é do nosso mar, é de Espinho, viva". Outras, surgem-me do nada e, normalmente, acompanhadas por uma melodia. É-me natural. Depois, sou capaz de andar todo o dia a entoar essa ideia. É então que pego no telemóvel, canto para uma gravação, e depois sento-me ao piano, para a desenvolver. Fui cantadeira do Rancho de Espinho, liderado pelo Manuel Sancebas. Nessa área, foi uma inspiração imensa, um mestre. Escreve muito bem" - diz. Do povo de Espinho, guarda o 'carinho' e as 'boas memórias'. Mas isso não significa que o seu percurso musical esteja concluído. Pelo menos, ainda. Mais depressa desenharia uma clave, do que um ponto final. Por isso, e 'sem preconceitos', Irene Vieira deixa a sua marca num 'autorretrato' musical 'para a posteridade', uma 'realização pessoal', que será editado e apresentado ainda em 2023. "Digo que é um CD para a posteridade. Pomposamente, também posso afirmar que o mesmo serve para proteger o meu 'património musical', como refere a Sociedade Portuguesa de Autores. Não sei o que farei mais, daqui em diante, mas sinto que fiz de tudo um pouco na Música. Ainda não sou capaz de colocar um ponto final no que faço. Tornei-me muito seletiva: deixei de cantar fado em restaurantes. Deixei de ter 'pachorra'. Faço aquilo que me dá 'na real gana'. Para mim, a Música é demasiado séria para andar a 'fazer coisinhas'. Sempre fui assim. Mas não tenho preconceitos musicais: fui cantadeira de um rancho folclórico; representei Portugal, em Viena, a cantar fado; cantei alguma música clássica, como Schubert, Vivaldi; e gosto muito de música ligeira. Sinto que o meu novo trabalho expressa um pouco de todas estas influências. É, por isso, uma espécie de 'autorretrato' musical. Fiz questão de ter de tudo, um pouco. É essa a minha marca, é isso que me representa" - termina.

Sou capaz de andar todo o dia a entoar uma ideia. É então que pego no telemóvel, canto para uma gravação, e depois sento-me ao piano, para a desenvolver".

# espaço cidadão

## NATAL: PORTUGUESES BATERAM RECORDE DE TRANSAÇÕES, COM 365 COMPRAS POR SEGUNDO



A 23 de dezembro, Portugal registou o maior número de compras por segundo de que há memória: foram 365 transações por segundo (contabilizadas através do somatório das compras físicas, online e também levantamentos), atingidas, sensivelmente, ao meio-dia. São estes os dados do SIBS Analytics, que dão também nota de que, também no dia 23 de dezembro, foram atingidos os máximos em compras físicas diárias na Rede Multi-banco, com 82 pontos base acima da média diária do ano, e quase duplicando o valor médio do restante ano. Para além disso, fica também a evidência de que o consumo em Portugal, em dezembro de 2022, aumentou face ao ano anterior, na ordem dos 20%. Este acréscimo foi particularmente expressivo nas compras online: a modalidade cresceu 31% em 2022, enquanto as compras físicas se ficaram pelos 19%.

Quanto ao valor médio por compra (física e online), este registou um decréscimo de 2,6% face a 2021, situando-se nos 36,30€. O comércio online continua a registar uma trajetória de crescimento: os pagamentos online já pesam 15% do total de pagamentos verificados em dezembro de 2022, mais um ponto percentual do que no ano anterior. Neste sentido, também o MB Way continua a ser cada vez mais uma escolha dos portugueses na hora de pagar as suas compras, algo que é visível tanto nas compras online como nas compras físicas. No último mês de 2022, um período tipicamente marcado por um número elevado de transações, os pagamentos em loja através do MB Way quintuplicaram face ao período homólogo de 2020, e as compras online registaram um incremento de três vezes face ao mesmo período.

Quanto aos setores com maior aumento de pagamentos, aqueles que registaram maior variação do número de compras em dezembro 2022 face ao resto do ano (janeiro-novembro 2022) foram os de Jogos e Brinquedos (setor que triplicou o seu crescimento), Perfumaria e Cosmética (duplicou) e Casa e Decoração (subiu para o dobro). Os dados do SIBS Analytics permitem ainda aprofundar a análise do consumo fora de casa, com o número de compras físicas realizadas pelos portugueses no estrangeiro durante o mês de dezembro a registar um crescimento de 57% face ao período homólogo. Já o número de compras com cartões estrangeiros em Portugal cresceu 60% em relação a dezembro de 2021.

Fontes: SIBS Analytics;

### PUB

**RESTAURANTE - CHURRASCARIA**  
**BALIZA**

**Serviço Take Away**  
Rua 8 N°471 Espinho  
(frente ao Casino)  
Tel.: 22 734 0220

 **Dr. Rúben Monteiro**  
Clínica Médica Dentária

Implantes  
Ortodontia  
Prótese fixa  
Branqueamento

Rua 23, n° 838  
Espinho  
T. 220 180 620

 **O Golfinho**  
Marisqueira / SnackBar

Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho

# desporto



## 1ª DISTRIITAL: ADN, ESMORIZ E PAÇOS DE BRANDÃO COM VITÓRIAS NA JORNADA

GD RONDA

A 12ª jornada do Campeonato Distrital 1ª Divisão (Zona Norte) de Futebol Masculino foi sinónimo de vitórias para a Associação Desportiva de Nogueira da Regedoura (ADN), SC Esmoriz e Paços de Brandão. O GD Ronda empatou 'a zeros' com o Romariz. A ADN recebeu, no sábado, o Mosteirô, e beneficiou de um autogolo logo aos oito minutos (por Bruno Almeida), tendo ampliado a vantagem já na segunda metade, aos 58", com um tiro certo de Bruno Valente. No domingo, o Esmoriz visitou o Arrifanense, e levou a melhor

(1-2). A formação de Ovar abriu o marcador aos 10 minutos, por Ruben Martins; o Arrifanense respondeu aos 29", através da conversão de uma grande penalidade. Aos 73", Gabriel Ferreira fechou as contas do marcador. Noutra partida, o Paços de Brandão bateu de forma inquestionável o Lourosa B (4-1). A tabela classificativa continua a ser liderada pelo Relâmpago Nogueirense (23 pontos), seguido do Paços de Brandão (22 pontos), e do Argoncilhe (21 pontos). O Esmoriz aparece na quarta posição (21 pontos), o GD Ronda

em sétimo (17 pontos), e a ADN na penúltima posição (12º lugar, com 10 pontos). No próximo sábado, o Relâmpago Nogueirense recebe o Arrifanense no Parque da Concórdia, pelas 15h00; no domingo, o Campo de Guetim será o palco do confronto entre o GD Ronda e o Paços de Brandão (15h00); à mesma hora, no Estádio da Barrinha, o SC Esmoriz recebe o Romariz. A ADN visita o Cucujães, também pelas 15h00.

## Sabseg: SC Espinho luta até ao "último fôlego" e divide pontos com o Lobão

Não foi fácil a deslocação do SC Espinho ao Campo S. Tiago de Lobão no passado domingo: em partida a contar para a 14ª jornada do Campeonato Sabseg - Zona Norte, os "tigres" chegaram ao empate em cima do minuto 90. O Lobão abriu o marcador já perto do intervalo, ao minuto 40, através

de uma grande penalidade, convertida por Everton Silva. Depois do descanso, Filipe Leite aumentava a vantagem para a equipa da casa, aos 80. Quando já tudo parecia perdido, o SC Espinho reduziu aos 88, depois de Betinho converter de forma certa uma grande penalidade. Em cima do minuto 90, foi Mateus Nunes quem resgatou a esperança para a formação espinhense, e conquistou um empate nada fácil. E estava o terceiro

lugar em jogo: em caso de vitória, o Lobão ultrapassaria o SC Espinho na classificação. No entanto, o empate permite ao SC Espinho continuar na terceira posição, com 28 pontos; o Lobão mantém-se no quarto, com 26. A competição é liderada pelo União de Lamas (32 pontos), e também pela Florgrade (29 pontos). No próximo domingo, dia 15 de janeiro, o SC Espinho recebe o Cesarense, no Campo Joaquim Domingos Maia, pelas 15h00.

## 2ª Divisão/Futsal: SC Silvalde 'soma e segue' na primeira posição

Disputou-se, no passado fim de semana, a 13ª jornada do Campeonato Distrital de Futsal Masculino (2ª Divisão) - Zona Norte, com o SC Silvalde a dar continuidade à boa forma na competição, ao vencer a AD Casal (5-7). Na formação espinhense, destaque para a

eficácia de Francisco Oliveira, que 'carimbou' três dos golos do SC Silvalde, e também para Ivo Almeida, que bisou no encontro. Num plano menos positivo esteve a Novasemente; a formação de Anta recebeu, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, o Azagães, e não foi capaz de dar resposta à ofensiva da equipa forasteira (0-5). Os resultados desta jornada colocam o SC Silvalde na liderança da com-

petição, com 33 pontos; a completar o pódio, aparecem Azagães (29 pontos) e também o Maceda (23 pontos). A Novasemente está na quarta posição (também com 23 pontos). No próximo sábado, a Novasemente visita o Pavilhão Municipal de Gião; o SC Silvalde recebe o Fundo Vila, na Nave Desportiva, pelas 21h30.

PUB INST

 **mareviva**  
leia o que escreve

 [agenda.mareviva@gmail.com](mailto:agenda.mareviva@gmail.com)  
ESPAÇO DO LEITOR

# TOP 10 DE PRATICANTES: NOVASEMENTE ENTRE OS EMBLEMAS AVEIRENSES COM MAIOR PENDOR FEMININO



Os dados da Associação de Futebol de Aveiro (AFA), referentes ao ranking de jogadores inscritos por clube, e recolhidos a 31 de dezembro de 2022, dão nota de que, a nível distrital, a Novasemente é um dos dez clubes com maior número de praticantes do sexo feminino. Ainda assim, na época de 2021/2022, o clube de Anta somava 39 atletas, valor que decresceu na época atual, para 33. O emblema com maior pendur feminino do distrito

é o Clube Desportivo Feirense, que passou de incorporar 79 atletas femininas, para passar a inscrever 99. O Lusitânia de Lourosa (com 40) e o Sporting Clube de São João de Ver (com 43) também se destacam neste ranking. Já na vertente masculina, destaque para o Sporting Clube de Espinho, que também integra o top 10, com 258 praticantes inscritos. A lista masculina é liderada pelo Beira Mar (com 415), Clube Desportivo Feirense

(354), Lusitânia de Lourosa (346) e Fiães Sport Clube (317). Na época de 2022/2023, existem mais 1213 atletas inscritos nas competições promovidas pela AFA, comparativamente ao período homólogo. Sem surpresas, o total de praticantes por modalidade também cresceu: em 2021/2022, eram 12 882 os praticantes de futebol inscritos; hoje, são 13 883. No futsal, este valor cresceu de 2 289 atletas, para 2 501.

## Voleibol/Liga Una: Esmoriz Ginásio e Académica de Espinho perdem 'terreno'

A 7 de janeiro, disputou-se a 3ª jornada da Liga Una Seguros - 2ª fase/Série A e série A2, com o triunfo SC Espinho a dar seguimento ao percurso invicto. Os "tigres" receberam, na Nave Desportiva, o Gondomar, e não tiraram 'o pé do acelerador': vitória por 3-0, com os

parciais de 25-15, 25-18 e 25-23. O resultado reforça o primeiro lugar do emblema na série A2, com três vitórias, em três partidas. No próximo sábado, o SC Espinho recebe o Sporting Clube das Caldas, na Nave, pelas 16h00. Na série A, o Esmoriz Ginásio somou a segunda derrota consecutiva, ao perder para o Fonte do Bastardo por 3-1 (com parciais de 25-20, 24-26, 31-29 e 25-18), e a Académica de Espinho não teve melhor sorte na recepção

ao Castelo da Maia, perdendo também por 1-3 (25-19, 17-25, 17-25 e 16-25). Os resultados deixam o Esmoriz Ginásio na sexta posição, e a Académica de Espinho no último lugar. Na quarta jornada, disputada a 14 de janeiro, o Esmoriz Ginásio recebe o Vitória Sport Clube, e a Académica de Espinho tem uma deslocação difícil a casa do líder, SL Benfica.

## Futebol Popular: pausa no calendário para disputar a Taça Associação Peraltafil

As formações de Futebol Popular que labutam nos campeonatos organizados pela Associação de Futebol Popular de Espinho (AFPCE) disputaram, no fim de semana de 7 e 8 de janeiro, a passagem à 3ª eliminatória da Taça Associação Peraltafil. No sábado, e em ambiente de dérbi, o Estrelas da Ponte de

Anta eliminou o Magos de Anta, nas grandes penalidades (5-6); a Novasemente recebeu e venceu o Desportivo da Ponte de Anta (4-1); o Estrelas Vermelhas ultrapassou o GD Outeiros, também nas grandes penalidades (1-3), e a Juventude Estrada foi superior ao Bairro da Ponte de Anta (2-1). No domingo, o Rio Largo levou a melhor sobre o Águias de Paramos (3-2, nas penalidades); o Cantinho da Ramboia venceu o Quinta de Paramos (2-1); o GD Idanha visitou e bateu o Império de Anta (2-4);

e a partida entre os Leões Bairristas foi interrompida já perto dos momentos finais, numa altura em que o marcador mostrava a igualdade (2-2) estando o seu desfecho, ainda, por decidir. Desta forma, estão na próxima fase da competição, para já, o Estrelas da Ponte de Anta, a Novasemente, Estrelas Vermelhas, Juventude Estrada, Águias de Paramos, Cantinho da Ramboia e GD Idanha.

PUB INST

 **marévia**  
a maré chega pelo correio

12€ / ano

 [tesouraria@nascente.org.pt](mailto:tesouraria@nascente.org.pt)  
ASSINATURA DIGITAL

## NATAÇÃO: ATLETAS DO SC ESPINHO PRESENTES NO 1º ESTÁGIO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA



No passado dia 7 de janeiro, os nadadores da secção de natação do SC Espinho António Neves (Infantil B), Inês Borges (Infantil B), Francisca Branco (Infantil A) e Marcelo Nouari (Cadete A) estiveram presentes no 1º Estágio de Capacitação Técnica, depois de terem sido convocados para o efeito pelo diretor técnico regional. No caso dos cadetes, os critérios de seleção foram os resultados no I Torregri através do somatório do pontos FINA nas provas de 200m Livres, 100m Estilos e uma prova de 100m Mariposa, Costas ou Bruços, entre outros. No caso dos infantis, os critérios de seleção foram os resultados do Campeonato Regional de Outono através do somatório por pontos FINA nas 4 provas mais pontuadas. O 1º Estágio decorreu nas Piscinas do Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja, e os nadadores foram acompanhados pela treinadora Rita Freitas.

### Liga Betclic: derrota com o Benfica atrai a Ovarense para fora do pódio

No passado sábado, a Ovarense Gavex recebeu o SL Benfica na Arena de Ovar, num encontro a contar para a Liga Betclic - Basquetebol Sénior Masculino. A formação vareira não conseguiu travar a eficácia dos 'vermelhos', e saiu derrotada da partida (75-96), resultado que tira a equipa de Ovar dos

primeiros três classificados da competição. A Ovarense não entrou bem no encontro, e perdeu logo o primeiro set por dez pontos de diferença (15-25); o segundo, embora mais disputado, foi igualmente desfavorável para os vareiros (19-21), sorte que foi ampliada no terceiro (13-32). No quarto e último set, a Ovarense saiu vitoriosa (28-18), mas a vitória e recuperação do encontro já se afigurava difícil. A eficácia do SL Benfica da linha de três pontos (lançou 42% dessa marca) poderá ter

tido o fator decisivo para o desfecho do encontro. Em destaque, para a Ovarense, esteve o norte-americano Jacoby Armstrong, com 18 pontos convertidos, e também Brandon Peel, com 12 pontos, e oito ressaltos. A Ovarense volta a entrar em campo a 20 de janeiro, numa deslocação complicada ao Pavilhão João Rosa, 'casa' do Sporting CP. O encontro está marcado para as 20h00.

### Francisco Rodrigues (SC Braga) e Salomé Jesus (CD Feirense) triunfam na São Silvestre de Espinho

No passado sábado, aconteceu a 8ª edição da corrida de São Silvestre de Espinho, iniciativa da chancela da Running Espinho, um dos maiores grupos de corrida livre do país. Francisco Rodrigues (atleta do Sporting Clube de Braga) e Salomé Jesus (atleta do Clube Desportivo Feirense) foram os grandes vencedores da edição do presente ano. Em 2023, a São Silvestre de Espinho registou um número recorde de participantes: foram 1500

os desportistas que, apesar das condições climatéricas pouco simpáticas, cruzaram a linha da meta (na prova de 10 quilómetros). A caminhada juntou perto de quatro centenas de pessoas (percurso de cinco quilómetros), e a São Silvestre Kids, destinada a crianças entre os 4 e os 12 anos, e com distância aproximada de 300 metros, somou cerca de trinta participantes.

PUB

**DESEJA-LHE UM PRÓSPERO 2023**

LOJA 1 – ESPINHO | 227325246 | LOJA 2 – PORTO | 220938681 | LOJA 3 – SANTA MARIA FEIRA | 220814974 | LOJA 4 – AVEIRO | 234044026

[GERAL@UNIVERSALGEST.COM](mailto:GERAL@UNIVERSALGEST.COM)

Sede da Cooperativa Nascente

R. 62, 251 Espinho

A partir de Janeiro 2023

# LIVRO MEU

2<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> | 9h30 - 12h

3<sup>a</sup> | 15h - 17h30

# LIVRO TEU



**Nascente**  
Cooperativa de Apoio Comunitário



**Espaço Marévia**